

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**

**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1984**

**PERÍODO ANALISADO: De 10 a 16/10**

### 1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas foram semelhantes às observadas no período anterior. As máximas variaram de 36 °C em Osvaldo Cruz , e 14,1ª C em Tapiraí.

As temperaturas mínimas foram inferiores ao período anterior. As maiores foram registradas em Andradina (27 °C) e a menores em Campos do Jordão (6,4 °C) e Itararé (7,0 °C) e Santa Bárbara d'Oeste (8,0 °C) .

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

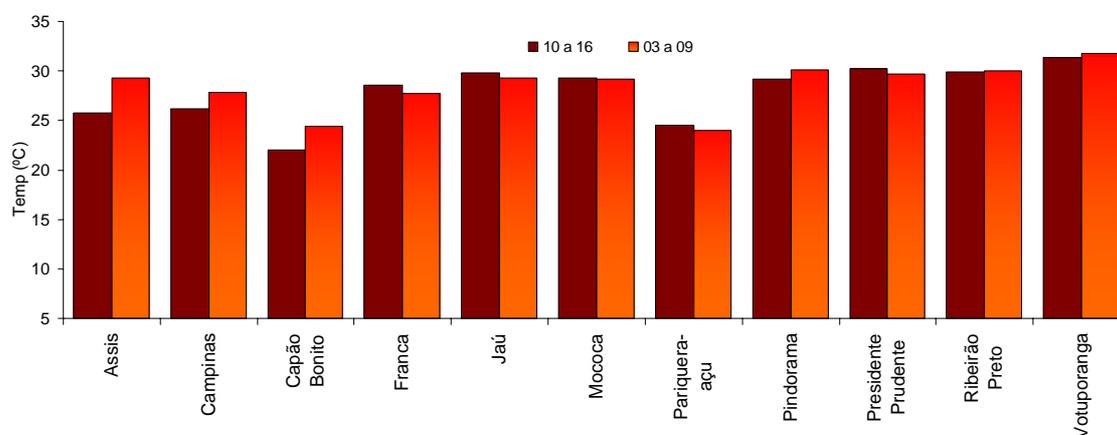


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 10 a 16/10, comparadas com o período anterior, de 03 a 09/10, para localidades do estado de São Paulo.

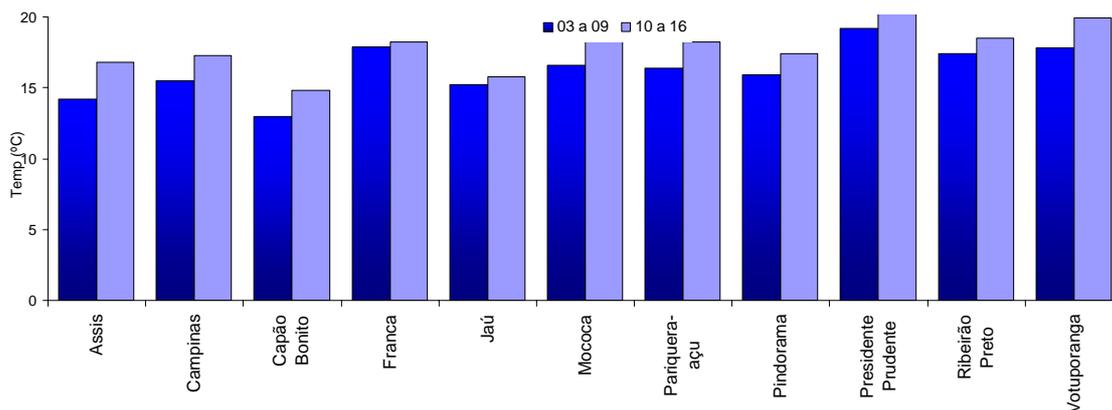


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 10 a 16/10, comparadas com o período anterior, de 03 a 09/10, para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 03 a 09 de outubro de 2009, valores irregulares de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (transição entre a estação climatologicamente seca para a estação úmida) em questão. Em Assis foram observados quase 110 mm de precipitação pluvial. Franca e Presidente Prudente, também tiveram volumes considerados altos de precipitação. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais à úmidas de precipitação para o trimestre outubro-novembro-dezembro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

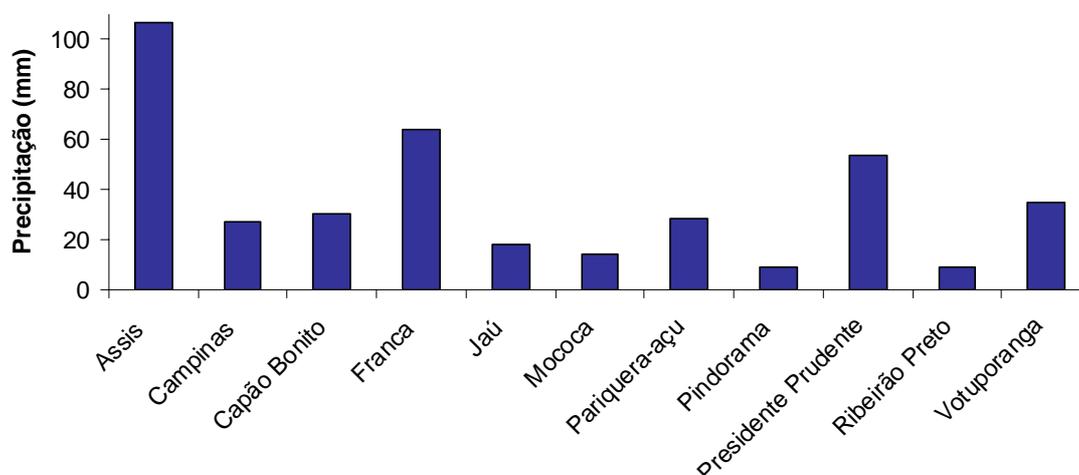


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (10 a 16/10), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados entre os dias 12 a 14 de outubro, no Estado de São Paulo.

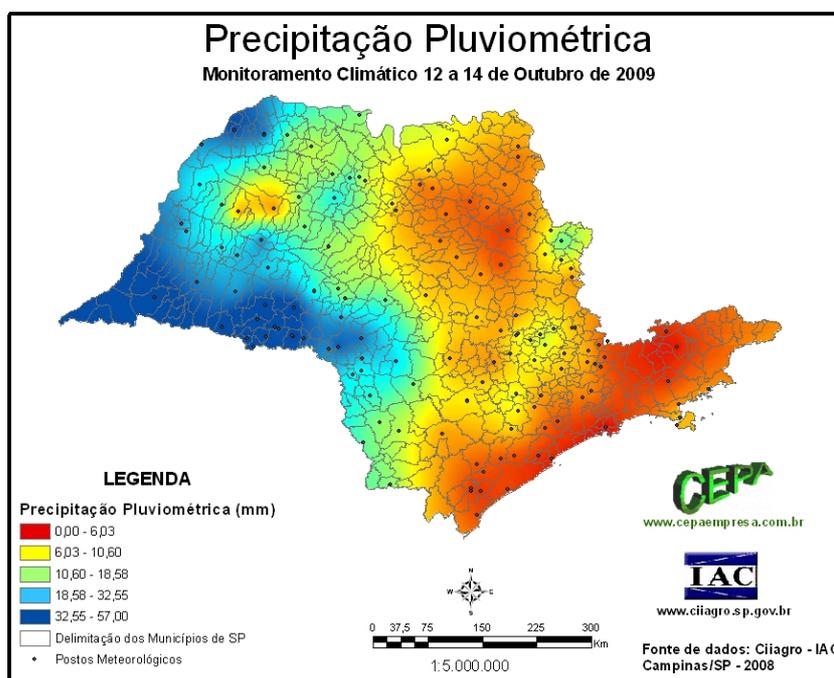


Figura 4 – Volumes de precipitação observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte e noroeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região central e norte para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1), para cultivos anuais a região norte está crítica no período (Figura 5.B)

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

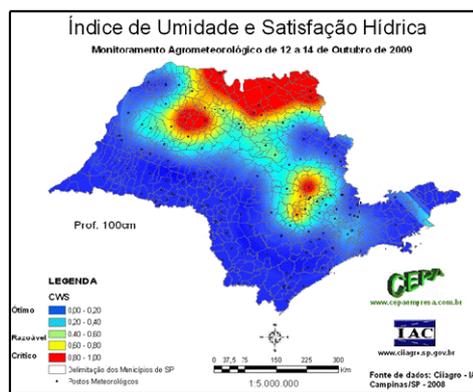
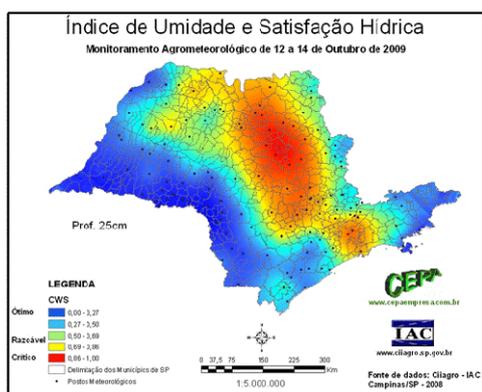


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Jales, com aproximadamente 34 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 17 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

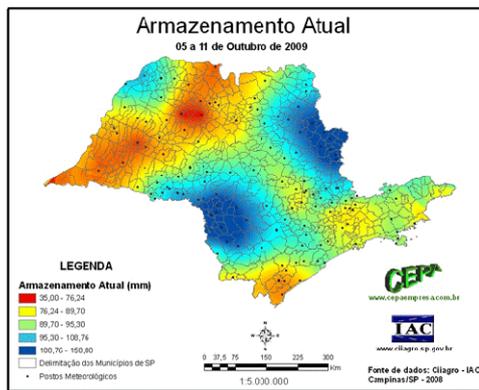
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,94	Críticas	Araraquara	0,28	Adequadas
CA-Tapiraí	0,10	Favoráveis	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,20	Adequadas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,50	Razoáveis	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	0,10	Favoráveis
Matão	1,00	Críticas	Matão	0,10	Favoráveis
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	0,44	Razoáveis
Pariquera-Açu	0,50	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,76	Desfavoráveis	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	0,00	Ótimas	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	1,00	Críticas	Sumaré	0,10	Favoráveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
	mm									
Assis	20,2	115,3	125	125	22	22	0	93	D	O
Campinas	21,8	29,7	125	110	24	24	0	0	F	F
Capão Bonito	17,8	56,4	100	100	19	19	0	37	D	O
Extrema	20,5	22,3	100	92	22	22	0	0	D	O
Jales	26,6	94,8	125	125	36	36	0	14	D	O
Matão	24,5	13,9	125	77	30	25	5	0	F	R
Nova Odessa	22,7	26,5	100	62	25	25	0	0	F	R
Pariquera-Açu	20,5	45	75	75	22	22	0	23	D	O
Pedrinhas Paulista	21,9	106,4	125	125	24	24	0	62	D	O
Pindamonhangaba	22,9	38,8	75	75	25	25	0	14	D	O
Taubaté	21,6	10,4	100	85	23	22	1	0	F	F

A)



B)

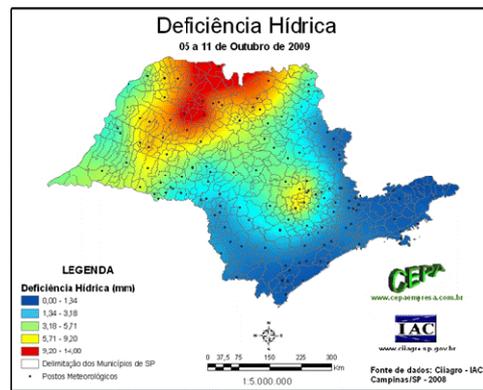


Figura 6-. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo